



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0175

EXPOSIÇÃO VERTICAL AO VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA NÃO AFETA A MATURAÇÃO DA ATIVIDADE DE CÉLULAS NATURAL KILLER DE SORORREVERSORES

Beatriz Mariana Abramczuk (Bolsista PIBIC/CNPq), Marcos T.N. da Silva, Simone C.B.S. Lima, Tatiane Q. Zorzeto e Profa. Dra. Maria Marluce dos Santos Vilela (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A exposição do feto a partículas solúveis do vírus da imunodeficiência humana (HIV) afeta a maturação do sistema imune. Destaca-se, neste estudo, se há interferência da exposição ao HIV na atividade citolítica de células natural killer (NK), cuja competência funcional é alcançada nos primeiros meses de vida. Avaliou-se a atividade de NK em 18 lactentes sororreversores (6,6-9,1 meses) e em 38 controles sem exposição vertical ao HIV (7,1-10,7 meses). Células mononucleares do sangue periférico, em três diferentes concentrações, foram incubadas a 37°C por 2 horas em 5% de CO₂ com célula alvo K562. A porcentagem de lise celular foi adquirida em um citômetro de fluxo. A porcentagem de células CD3-CD16+CD56+ foi determinada para os sororreversores e para nove controles. Não houve diferença significativa de atividade de NK (teste de Mann-Whitney, $p > 0,05$) nem de porcentagem de células CD3-CD16+CD56+ (teste t independente) entre os sororreversores e os controles. Esses dados sugerem que a exposição vertical ao HIV não afeta a maturação funcional de células NK.

Células natural killer - Atividade citolítica - Sororreversores